



PÔSTER

Pesquisa

Queixas agudas mais frequentes em uma equipe de saúde da família

Guilherme Bruno de Lima Júnior. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. guilhermebruno@pbh.gov.br
 Matheus Bueno de Moraes. Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS).
 matheusmoraes55@gmail.com
 Lúcio Cesar Teixeira Lédo. Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS).
 luciogbi5@hotmail.com

Introdução: A Demanda Espontânea responde por muitos atendimentos realizados na Atenção Primária à Saúde (APS), sendo as queixas por motivos agudos a maior parte destes. Para uma Equipe de Saúde da Família ser resolutive é necessário se conhecer o perfil da doença na comunidade, o que pode ser feito através de estudos observacionais que identifiquem as principais queixas de sua população.

Objetivos: Identificar as queixas (sinais e sintomas) mais prevalentes na população da Equipe 01 do Centro de Saúde Providência, BH/MG.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado no Centro de Saúde Providência, localizado no distrito norte, bairro Minaslândia, em Belo Horizonte – Minas Gerais, entre os dias 24 de abril a 31 de julho de 2012. A coleta de dados foi realizada a partir dos registros estatísticos da própria ESF 01, relativos à “Organização da Demanda Espontânea” (ODE) de 792 usuários. Foram incluídos nesse estudo apenas as queixas agudas como motivo da procura por atendimento. Após a coleta dos dados, os mesmos foram distribuídos em planilhas do programa Microsoft Excel e passaram por análise estatística descritiva simples.

Resultados: Entre as dez queixas (sintomas e sinais clínicos) mais prevalentes durante todo período selecionado, em ordem decrescente estão: febre, cefaléia, tosse, dor abdominal, rinorréia, lesão cutânea, lombalgia, mialgia, dispnéia e vômito. Entre os meses, individualmente, houve pouca modificação entre todas as queixas apuradas, com alguma alteração na ordem das dez primeiras, sugerindo certa previsibilidade de queixas naquela população que procura atendimento por demanda espontânea. Estes dados têm ressonância com a Literatura já publicada sobre o tema anteriormente.

Conclusão ou Hipóteses: Apesar de reconhecer que a sazonalidade possa ter contribuído para a frequência apurada destas queixas, estes resultados foram importantes em fornecer dados epidemiológicos que subsidiam a organização e a capacitação da Equipe para o atendimento mais resolutivo às demandas clínicas de sua população.

Palavras-chave: Demanda Espontânea. Queixas Agudas. Educação Permanente.